

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

Ata nº. 05/2021

Data e Horário	Dia 12 de maio de 2021- 13h30min
Local	Sala de reuniões da UNIP
Presidente	Sidinei Huther
Tipo de Reunião	2ª Ordinária
Secretário Executivo	Lírio de Lima
Secretário	Lírio de Lima

Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da ata referente a 2º Reunião Extraordinária de 2021. 3º) Análise e deliberação sobre a Pactuação Interfederativa referente aos anos de 2018, 2020 e 2021; 3º) Análise sobre tempo de moradia no município para ter direito a liberação de cadastros municipal e respectivos benefícios; 4º) Análise da Indicação de novos Conselheiros 5º) Assuntos Gerais

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte um, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões da UNIP – Travessa Carlos Gomes, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia para deliberar sobre a pauta acima. O Presidente do CMS Sr. Sidinei Huther dá as boas-vindas e agradece a presença de todos, inicia a reunião com a primeira pauta; Verificação de quórum; Comprovada a presença da maioria dos conselheiros dá-se início a reunião com a leitura da ata referente a segunda reunião Extraordinária de dois mil e vinte um que após lida é aprovada por todos, o Presidente faz uso da palavra e diz que a solicitação referente a composição do Comitê Covid foi respondida e que agora o Conselheiro Dr. Walter faz parte do Comitê, dito isso passa a palavra para mim Lírio de Lima que explico sobre a próxima pauta que se refere a pactuação Interfederativa, qual era chamado anteriormente de SISPACTO, explico que essa pactuação não passou pela análise deste Conselho nos anos de dois mil e dezoito e dois mil e vinte, não se sabe por certo a causa, mas não teria problema de passar agora por análise para que possamos regularizar o DIGISUS, afinal a aprovação dos resultados que é feita através do RAG já passou pela aprovação deste Conselho. A Conselheira Cecília Orellana representando a Secretaria de Saúde faz uso da palavra para apresentar as Pactuações, porém neste momento o Conselheiro Eloi levanta dúvidas sobre o assunto e sugere que seja

1  
*Lírio de Lima*

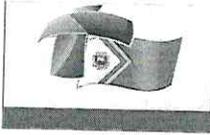


## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

2

apresentado também o resultado obtido das pactuações pendentes, diante disso esse assunto é debatido por um tempo e a maioria concordou de analisar essa pauta em uma próxima reunião com apresentação dos resultados e ainda com uma das pessoas que formulou a pactuação dois mil e vinte um para explicar. O Presidente do Conselho Sidinei Huther passa para próxima pauta que diz respeito a tempo mínimo de moradia para liberação do Cadastro Municipal, e cita que esse assunto é polêmico e vem se arrastando, eu, Lirio faço uso da palavra para dizer que esse assunto deveria ser deliberado pela Câmara de Vereadores, o Conselheiro Claudinei faz uso da palavra para dizer que temos que analisar a Legislação Federal, pois tem várias situações que não se pode negar atendimento. O presidente faz uso da palavra e chama a Conselheira e Assistente Social Jaqueline Silvestre para explicar sobre o assunto, Jaqueline inicia dizendo que o SUS é nacional e é de direito de todos, cita que concorda com o Conselheiro Claudinei que não podemos negar atendimentos básicos, porem explica que estão acontecendo algumas situações no nosso município que necessitam ser revistas como no caso de gestantes que vem de outros municípios e até de outro País nos últimos meses de gestação entre outros casos que estão sobrecarregando nosso sistema de saúde, Jaqueline salienta que essa situação deve passar pelo Conselho, pois afeta todos os munícipes de Itaipulândia, porque o pessoal está vindo para o nosso município em busca de tratamento e depois vão embora. A Psicóloga Suelen faz uso da palavra e complementa que a situação é bem delicada e chegou ao ponto que não sabe mais o que fazer, hoje estamos com mais psicólogas que são celetistas e não se sabe até quando continuarão, e que todos os dias chega demandas novas, inclusive de outros municípios, Suelen salienta ainda que esse momento que passamos devido a situação da Covid, distanciamento social e isolamento esta adoecendo a população e conseqüentemente aumentado a fila de espera, sendo assim qual pacientes deveríamos atender os munícipes antigos ou os novos? A Conselheira Tutelar Sra. Marinez de Fatima Lima pede a palavra e expõe que estão com várias demandas urgentes não sendo atendidas adequadamente, inclusive demandas judiciais, que precisam ser atendidas. A coordenadora do NASF Sra. Camila pede a palavra e explica que nossa política assistencial está sufocando os profissionais, pois esses trabalhos precisam ser contínuos e as demandas continuam crescendo. A Conselheira Andreia Complementa que os pacientes de fora estão onerando muito nosso município e tirando a vez de munícipes antigos. O Presidente Sidinei faz uso da palavra e explica que precisamos separar o que é preconizado pelo SUS do que é oferecido adicionalmente pelo Município, diz ainda que na sua opinião o tempo mínimo de moradia deveria ser de cinco meses. O Conselheiro Dr. Walter faz uso da palavra e diz que na sua opinião somente o agente de saúde poderia desbloquear o cadastro e comenta que nos planos de saúde particulares geralmente as pessoas precisam esperar mais de seis meses para adquirir alguns benefícios, por

2



### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

um momento esse assunto continua sendo bastante discutido e o Presidente sugere que encaminhamos uma recomendação para a Secretaria de Saúde sugerindo que seja auferido e separado os benefícios preconizado pelo SUS dos adicionais oferecidos pelo Município sendo estes liberados a partir do sexto mês de moradia, Dar ciência a Câmara de Vereadores que poderá emitir documento que regulamente essa ação, regulamentar ainda os critérios mínimos de comprovação do tempo de moradia e de preferência centralizar em um servidor efetivo o desbloqueio de Cadastros, atentando-se no perfil do servidor. Passando para a próxima pauta o Presidente passa palavra para mim Lirio, que explico que a indicação de novos conselheiros se deu devido à falta de alguns conselheiros, cito o caso do Sr. Herberto qual era Conselheiro ativo, mas solicitou afastamento do Conselho e estava sem suplente devido ao fato que o Sr. Celso Schefer não faz mais parte da entidade que detinha a Cadeira, sendo assim este conselho enviou ofício a entidade Comunidade Nossa Senhora das Graças, Conselho Tutelar e Gestão Municipal, solicitando a indicação de novos membros ativos para fazer parte deste Conselho, que responderam e os apresento desta forma: Sr. Eder Neumann Fin substitui o Sr. Herberto da Comunidade Nossa Senhora das Graças, Sra. Marinez de Fatima Lima qual entra para substituir o Sr. Celso Antônio Schafer da entidade Conselho Tutelar, Douglas Junior da Silva que substitui o Sr. Dilson furtado da entidade Conselho Tutelar e ainda a Sra. Inês Marafiga de Araújo que substitui a Sra. Lenir Fernandes Klajn do segmento Governamental, dito isso todos os conselheiros se manifestam a favor da inclusão dos novos Conselheiros que ficam empossados a partir da presente data. Em Assuntos Gerais a Conselheira Cecilia faz uso da palavra para expor sobre as últimas recomendações emitidas por este Conselho, diz que após a solicitação quanto a composição comitê covid, foi convocado o Dr. Walter para participar, quanto a apresentação das metas, fora incluído em procedimento interno e sobre os exames particulares foi encaminhado documento para os agendadores solicitar justificativa medica. O Presidente do conselho deixa a palavra em aberto e agradece pela presença de todos, e nada mais havendo a tratar encerra a presente reunião, da qual eu, Lirio de Lima, lavrei a presente ata que após lida, será assinada por mim e pelos demais presentes.

*Edna Figueira de Andrade, Vere. Tomaz, Inês de Lima  
Ademir José Dulce, Marinez de F. Lima  
Andréz Bohrer*

João  
Lirio  
Vereador  
Assessor  
Diretor  
Conselheiro  
Presidente

